Conselho de Secretários Municipais de Saúde

Ata 003/2020

Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e vinte, as oito horas e trinta minutos, reuniram-se por teleconferência o Conselho de Secretários Municipais de Saúde deste CONIMS, o chefe da Sétima Regional de Saúde Anderson Nesello e apoiadora do COSEMS Leila Pilonetto. A convocação foi realizada através de contato telefônico, e o link da reunião enviado a todos pela Secretária Executiva do CONIMS. Os membros presentes deste Conselho conforme relação gravada no chat e gravação da teleconferência assinarão a esta ata após sua aprovação. A reunião tem a seguinte pauta: 1) Participação do Chefe da Sétima Regional de Saúde; 2) CER; 3) Retorno das cirurgias eletivas; 4) Contratação de Urologista; 5) Orçamento para uso de recurso da emenda e confecção de planilha com a demanda de cada município; 6) Pedido de Equipamentos de Proteção; 7) Assuntos Gerais. A Secretária Executiva do CONIMS Ivete, abre a reunião saudando a todos e passa a palavra ao chefe da Sétima Regional, Anderson, que inicia falando sobre o aumento do número de casos de COVID 19 nos municípios da Regional, afirmando que o aumento registrado se deve ao número de testes que está sendo realizado e fala da importância do trabalho em conjunto da Regional com as Secretarias de Saúde dos municípios, para que se tenha resultados efetivos. Fala dos casos de COVID em Saudade do Iguaçu e Coronel Domingos Soares, relatando que todos os cuidados com o monitoramento estão sendo tomados pelas Secretarias de Saúde e pela Sétima Regional e, no caso de Coronel Domingos Soares, com suporte da empresa na qual foram identificados os pacientes positivos para COVID. Solicita aos Secretários que monitorem as empresas de seus municípios, independentemente do número de funcionários, levando em consideração as possibilidades e condições de cada uma individualmente, evitando possíveis focos e determinando as ações a serem tomadas. Despede-se e passa a palavra à Ivete, que agradece a participação e retoma a *pauta. 2)* CER - Repassa os valores disponibilizados de financiamento pelo MS aos centros de reabilitação, física, auditiva e visual, sendo de R$ 5.000.000,00, na região sul, para a construção do Centro e de R$ 822.000,00 oficina de reabilitação, além de valores para aquisição de equipamentos, manutenção e pagamento de profissionais. Relata sobre reunião com a Secretária Márcia, com participação da Sétima Regional, onde se discutiu elaboração de um documento manifestando o interesse da instalação, com inclusão de Pato Branco e dos municípios consorciados de Santa Catarina, já que se trata de recurso federal. Diz entender que é um projeto viável, que exige pouco investimento e cita o exemplo do CAPS AD III, onde até o momento se mantém com os repasses federal e estadual. Leila questiona a participação de Pato Branco em relação aos profissionais necessários no CER e Ivete diz que ainda não foi realizado um estudo da melhor maneira de contratação de profissionais, neste momento a região somente precisa informar ao Estado o interesse em manter o projeto de implantação do CER, ressalta que após estudo de viabilidade/aplicabilidade do projeto, há a possibilidade de se voltar atrás na intenção de implantação, no caso de se achar que é inviável, sendo importante um estudo profundo dos pontos positivos e negativos, custos e financiamento. Pato Branco tem interesse em participar, com a criação da oficina ortopédica, inclusive com a possibilidade de doação de terreno por Pato Branco. Leila deixa como ponto de discussão futura para os gestores municipais a existência de um projeto inicial. Ivete diz que há um projeto aprovado pela saúde, mas que precisa de adequações. O Secretário Acácio se manifesta favorável à participação dos municípios de Santa Catarina, porque o centro de reabilitação

disponível para os municípios fica em Florianópolis, tornando a logística difícil, acontecendo o mesmo com a oficina ortopédica. 3) Retorno das cirurgias eletivas - Documento do COE/PB informando que as cirurgias eletivas retornaram, respeitando critérios exigidos com relação aos cuidados com a COVID 19, com base na diretriz adotada pelo gestor municipal/PB, elaborado documento pelo CONIMS e enviado aos municípios e prestadores, havendo questionamento por parte dos hospitais sobre obrigatoriedade de testagem dos pacientes internados, e de que forma, se no próprio município ou no hospital, sendo que o custo seria do município. Rafael se manifesta a favor de incorporar o teste e Ivo se posiciona a favor de fazer o teste no município. Ivete sugere que seja feito no município para aqueles que têm disponíveis, e para quem não tem, o hospital realiza, com custo do município. Diante de questionamento do Secretário Acácio, Ivete explica que se aplica para todos os municípios consorciados. Aprovado. 4) Contratação do urologista, Dr. Luiz Fernando Barbosa, que atenderá trinta consultas e uma cirurgia por semana, iniciando no dia 02 de junho, o que ajudará a agilizar a demanda de procedimentos na urologia. 5) Programação para uso de recurso da emenda, através de planilha com a demanda de cada município – Ivete explica que Pato Branco propôs pagamento das cirurgias em valor SUS, sem compensação de dívidas/encontro de contas, mas após, através de e-mail informou não ser possível repassar o recurso, conforme segue:

De: "Sandra" <controle@patobranco.pr.gov.br>
Enviada: 2020/05/22 11:50:34
Para: direcao@conims.com.br
Assunto: Re: CONTRATO DE PROGRAMA

Bom dia Ivete,

Pra te dar um retorno, sobre as eletivas passamos no comitê do covid, já organizamos e fizemos o documento e encaminhamos para os prestadores ainda na semana passada.

Então estamos liberando as eletivas com alguns critérios, conforme os doutores marcam, isso também serve para as eletivas dos municípios pactuados, desde que se enquadrem nas regras e ou justifiquem a necessidade, isso no recurso normal.

Quanto ao recurso do R$1500.000,00, ainda não está definido, pois temos os extrapolamentos de 08 à 12/2019 para pagar para os prestadores.

Até que se defina essa questão, se paga ou não. A gestão vai segurar.

Att, Sandra

Ivo fala do recebimento de parcela extra do teto da MAC por Pato Branco e diz que os municípios têm direito sobre recurso, pois incorporam o teto da média e alta ambulatorial em Pato Branco. Rafael se manifesta a respeito da decisão do gestor PB não cumprir o deliberado em reunião do CRESEMS, referente ao recurso da EP, dizendo ser inadmissível. Leila diz ser necessário fazer valer a decisão do colegiado que consta em ata do CRESEMS. Cobra a participação ativa de todos os municípios, não somente os que participam da diretoria do CRESEMS. Ivo sugere elaboração de um documento assinado por todos, cobrando o cumprimento das decisões. Reforça as palavras da Leila sobre participação de todos. Leila fala da importância de os secretários se manifestarem nas reuniões, principalmente quando não entenderem o assunto sobre o qual se está falando. Salienta que Pato Branco não faz favor a nenhum município, desde que aceitou gerenciar os recursos destinados aos municípios, arcando com os bônus e ônus sendo referência para a região. Os secretários se manifestam sobre as atitudes dos gestores de Pato Branco e Ivo sugere elaborar o documento para que o Presidente entregue ao prefeito Zucchi e que se entre em contato com a Deputada Leandre para que se manifeste junto a Pato Branco. Aprovado. 6) Pedido de equipamentos de proteção – Ivete informa que será realizado pregão no dia 04 de junho e que está à disposição dos municípios para que façam os pedidos. 7) Assuntos Gerais - Deixa a palavra à disposição dos secretários para mais algum assunto e Ivo fala da importância da participação do Consórcio para a compra dos equipamentos, pois gera mais segurança no processo. Rafael indaga sobre a as estratégias tomadas pelos municípios para combate ao Corona vírus. Fávero fala da falta de colaboração da população, que não cumpre as

normas de segurança estabelecidas. Leila fala sobre os testes que serão utilizados para testagem de pacientes de eletivas, para que tenham eficiência e comenta sobre importância das atitudes dos municípios estarem adaptados à realidade da COVID, realizando a atenção básica com os funcionários de maneira responsável e eficiente, que a vigilância deve orientar além de fiscalizar, e nunca se esquecer dos problemas e ações com outras doenças. Ivete fala que se deve focar em atitudes de combate ao Corona no momento e sobre o uso dos recursos destinados a este fim para realizar os testes nos pacientes que realizarão cirurgia como uma forma de se detectar pacientes positivos, pois, mesmo que não seja uma medida totalmente eficaz, é um modo de se detectar um paciente positivo e dar um pouco de tranquilidade ao profissional que executará o procedimento. Explica que o pregão que será realizado no dia 04 será específico para COVID, informando que na fatura 04 os ajustes foram feitos normalmente. Ivete informa que a partir da próxima fatura não será mais emitido boleto para cobrança, mas outro documento contábil, e que o pagamento será feito por transferência, explicando que todos receberão ofício explicativo. Nada mais havendo a tratar, dá por encerrada a reunião, sendo a ata lavrada por mim, sendo assinada por todos os participantes, conforme relação ao final, após leitura e aprovação.

Município	Participantes	Assinatura
Bom Sucesso do Sul	Saliane Pegoraro	_____
Clevelândia	Rafael Barboza dos Santo	_____
Coronel Domingos Soares	Edson Luiz Fávero	_____
Coronel Vivida	Simone Fernandes	_____
Itapejara D'Oeste	Odair Chutta	_____
Mangueirinha	Ivoliciano Lonarchik	_____
Mariópolis	Marcia Luiza Cavasan Borges	_____
São João	Deise Mara Rossi Gasparetto	_____
Saudade do Iguaçu	Franceli de F. Davi	_____
Sulina	Ronan Ernzen	_____
Novo Horizonte	Rogério Acácio Mascarello	_____
São Lourenço do Oeste	Anirto Pereira Apolinário	_____

CONIMS	Ivete Maria Lorenzi	_____
CONIMS	Andréa Gessi nunes	_____
7ª Regional de Saúde	Anderson Nesello	_____
CRESEMS	Leila Pilonetto	_____